



## NOVO ANO, NOVO GOVERNO?

*Aldo B. Campagnola<sup>1</sup>*

Em janeiro vai ser reempossado o governo de Dilma Rousseff. O reempossado é, na verdade, o velho, com toda a herança que vem de 2003, portanto são quase 15 anos de governo do PT, que está conseguindo executar seu projeto de um longo período de poder no Brasil.

É bem verdade, conseguiu viabilizar o projeto graças a uma oposição dúbia e quase adesista, que, quando estourou o mensalão, se omitiu de exercer sua atividade, declarando que a democracia estava a perigo. O resultado foi que Lula habilmente conseguiu controlar a situação, reverteu o processo e conseguiu manter-se no poder, pregando contundente derrota na oposição, na eleição que ocorreu.

Na verdade, viu que o dedo enfiado no bolo não foi punido pela confeitadeira, ou seja, os eleitores. É claro que o episódio animou os atrevidos a avançarem na Petrobrás, com o escândalo atual, que provavelmente será esquecido pelos eleitores (dizem que os brasileiros têm memória curta), com as festas de fim de ano, férias e o carnaval.

Recessão econômica, desindustrialização, inflação, anarquia política, desemprego etc., ficam de quarentena.

Quando os idos de março chegarem é que o problema será detectado, talvez aí os sintomas não percebidos, poderão matar o paciente. Parece dizer que nós criticamos e não apresentamos soluções, respondemos que sim, tem solução, além dos problemas econômicos que tem que ser resolvidos com reforma eleitoral, com voto distrital, parlamentarismo e monarquia são os remédios na pasta política.

---

<sup>1</sup> Conselheiro do IBEM